

Seligeriaceae Schimp.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Seligeriaceae, *Blindia*, *Brachydontium*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Seligeriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96928>.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas a medianas, gregárias ou formando densos tufos. Caulídios eretos, ramificados por inovações, radiculosos abaixo; cilindro central presente. Filídios geralmente frouxos, linear-lanceolados ou subulados, na base ovados a oblongos ou oblongo-lanceolados; margem plana e inteira; costa simples, rígida, longo-excurrente; células da lâmina alongadas, as basais ± longas, oblongo-retangulares, as alares diferenciadas ou não. Estruturas assexuais aparentemente ausentes. Autóicas ou dióicas. Periquécio terminal, filídios pouco ou distintamente diferenciados. Seta longa e delicada, ereta, curvada ou “cygneous” (curvada como um pescoço de cisne), distalmente retorcida, lisa. Cápsula ereta ou sub-pêndula, urna curto-ovóide a curto-cilíndrica, lisa ou sulcada; ânulos presente e bem desenvolvido ou ausente. Opérculo curto-rostrado, ereto ou oblíquo. Peristômio ausente ou mais comumente simples, com 16 dentes frágeis e reduzidos ou dentes curtamente divididos no ápice, papilosos ou lisos, membrana hialina pequena, cercando o lado externo do peristômio. Caliptra cuculada ou mitrada ou curto-campanulada. Esporos esféricos, em geral, finamente papilosos.

Forma de Vida

Coxim, Folhosa, Tufo

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave pra as espécies modificada de Gradstein et al. (2001).

1 - Plantas pequenas, gregárias, raramente em tufos; região alar indiferenciada, células não aumentadas; cápsula estriada ou raramente lisa - *Brachydontium notorogenes*

1 - Plantas grandes, em tufos frouxos a densos; região alar diferenciada, células aumentadas; cápsula lisa quando desoperculada - *Blindia magellanica*

Blindia Bruch & Schimp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Blindia*, *Blindia magellanica*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Seligeriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96929>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, acuminado, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células grossa, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto globosas, retas, forma piriforme, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, sem peristômio <independentemente da forma de deiscência; incluindo gimnóstomos>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, não associado a troncos de samambaias, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa, Tufo

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Bartlett, J. K. & D. H. Vitt. 1986. A survey of species in the genus *Blindia* (Bryopsida, Seligeriaceae). *New Zealand Journal of Botany* 24: 203–246.

Blindia magellanica Schimp. ex Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando densos tufos ou tapetes, amarronzados até verde amarelados. Caulídios eretos, grossos, pouco até muito ramificados por inovações. Filídios eretos até ereto patentes, subulados a partir de uma base ovada a obovada, ápice aristado, base pouco auriculado; margens planas, inteiras a distalmente dentadas ou serruladas; costa forte, longo excurrente; células da lâmina de parede espessada, medianas oblongo lineares; as distais e marginais menores; células basais com parede espessada, tão espessadas quando a largura do lumem, vermelho escuras; células alares diferenciadas, as externas infladas, oblongo retangulares, hialinas ou amareladas, as interiores menores, de parede muito espessada, vermelho escuras. Díóico. Periquécio terminal. Seta longa, flexuosa ou cinangia, lisa. Capsula ereta, urna piriforme, lisa. Opérculo cônico rostrado, oblíquo. Peristômio liso, patente quando seco, vermelho escuro. Caliptra cuculada, lisa. Esporos esféricos, papilosos.

Forma de Vida

Folhosa, Tufo

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vital, D.M. & Buck, W.R., 19761, SP, NY, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

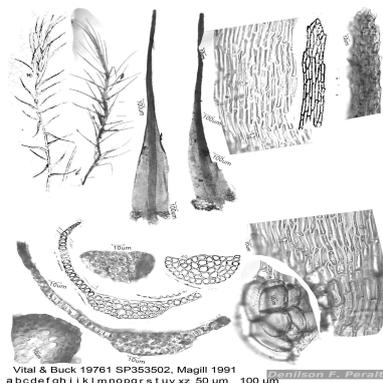


Figura 1: *Blindia magellanica* Schimp. ex Müll. Hal.

Brachydontium Fürnr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brachydontium*, *Brachydontium notorogenes*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Seligeriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96931>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Brachyodon* Fürnr.

DESCRIÇÃO

Gênero monotípico no Brasil.

COMENTÁRIO

Veja descrição da espécie.

Forma de Vida

Coxim, Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Brachydontium notorogenes W.R.Buck & Schaf.-Verw.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, gregárias ou formando pequenos tufos, verde amarelados até dourados. Caulídios curtos e eretos, pouco ramificados, radiculoso na base; rizóides vermelho ferrugem, lisos. Filídios progressivamente maiores a partir da base até distalmente agrupados, eretos até eretos patentes, eretos a eretos patentes, subulados a partir de uma base ovada e côncava até elíptica, ápice agudo até rombo obtuso; margens inteiras; costa forte, excurrente a raramente percurrente; células da base expandidas lisas, distalmente subquadradas até oblongo retangulares ou rômbricas de parede espessadas; células basais grandes, oblongo retangulares, de parede delgada e laxa; células alares não diferenciadas. Autóicos ou dióicos. Periquécio terminal, filídios maiores que os vegetativos, tão longos quando a seta. Seta longa, sinangia, distalemnte torcida. Capsula pendente, urna ovóide até curto cilíndrica, estriada ou lisa; estômatos na base da urna; anulos maior ou mais curto que o peristômio, fileira externa curta e a interna longa, truncada ou aguda. Opérculo curto rostrado. Peristômio ausente, ou presente e reduzido, papiloso, translucido. Caliptra mitrada a curto campanulada, base lobada. Esporos lisos.

Forma de Vida

Coxim, Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 12760, SP, NY, Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

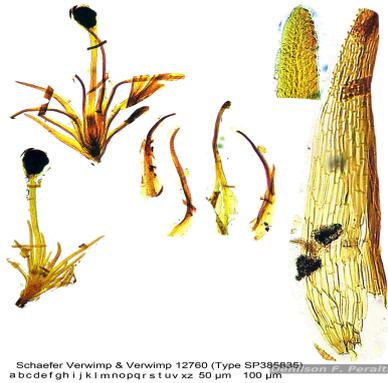


Figura 1: *Brachydontium notorogenes* W.R.Buck & Schaf.-Verw.